

JESSICA

Breve, a púrpura em flôr dessa pudica
Boca, a beijal-a algum Romeu se atreve,
E o pudor, desse rosto sobre a neve
E a dupla rosa, rosas multiplica...

Ontem — creança ainda era Jessica,
Hoje — é moça; e não tarda que lhe enleve
A alma um feitiço novo e estranho; e, breve.
Seu ninho virginal deserto fica...

Ao princípio — creança, enche-lhe a vida
Toda um sentir diverso; depois — ama;
Ama, eis tudo: adejou, váe-se em seguida...

— Ave, que voa de uma flórea rama
Para outra rama flórea, seduzida
Pelo cantar do pássaro que a chama